

## Sudam cria Grupos Técnicos para auxiliar planejamento



Grupos fazem monitoramento das ações

A Sudam criou cinco Grupos Técnicos (GTec) que estão auxiliando a instituição na articulação e na elaboração do seu planejamento estratégico. Os GTecs são formados por gestores e

servidores da Sudam e divididos por temas relacionados à missão da instituição e ao desenvolvimento da Amazônia. São eles: Planejamento Estratégico, Mobilização Política para o Fortalecimento da Sudam,

Integração Intrarregional, Atração de Investimentos e Seminário Amazônia. Além destes, outros dois Grupos temporários estão trabalhando na atualização e revisão dos Incentivos fiscais e ainda no evento que deve discutir a redução de emissão por desmatamento e degradação florestal. Os grupos estão na fase inicial dos trabalhos e fazem reunião de monitoramento semanalmente para avaliar as ações. A intenção é que cada grupo apresente em breve um produto, seja na formatação de ações ou de estudos que orientem a atuação da Sudam no tema especificado.

O GTec 1 realizou no mês de junho o Seminário de Planejamento Estratégico para definir objetivos para o novo modelo que vai nortear o exercício da instituição para os próximos anos. Atualmente, a Sudam rediscute seu papel como órgão de desenvolvimento da Amazônia e observa as estratégias do Ministério da Integração Nacional (MI) e do governo federal. Grande parte das ações discutidas no Seminário está voltada para a redução da pobreza e das desigualdades na região. O coordenador de Planos de Desenvolvimento da Sudam, Adagenor Ribeiro, fala sobre o Seminário e de como se traduzirá em ações.

**Ascom:** Como foi concebido o Seminário?

**Adagenor:** A ideia foi concebida num Seminário em maio, em Brasília, onde o MI reuniu todas as instituições vinculadas do Ministério e suas secretarias para discutir a sua missão, visão e os objetivos estratégicos. Nós reproduzimos aqui a mesma metodologia para unificar resultados com os de Brasília e criar uma identidade com o MI.

**Ascom:** O que foi definido no Seminário?

**Adagenor:** O grande produto foi a definição do Mapa Estratégico da Sudam, que delinea a sua visão como uma

instituição de excelência em planejamento, articulação e promoção do desenvolvimento da região. Quanto à missão, ficou direcionada à promoção do desenvolvimento, assegurando a erradicação da miséria e a redução das desigualdades regionais. Na prática, isso significa buscar a erradicação da pobreza extrema. A Constituição Federal define que a principal função do desenvolvimento é a



Adagenor Ribeiro

redução das desigualdades regionais. Essa missão está estabelecida num programa oficial de governo e a missão da Sudam está ajustada ao preceito constitucional e alinhada-se à moderna administração do país.

**Ascom:** Como isso se traduz em ações?

**Adagenor:** Nós só organizamos as ações que já estão em andamento. O planejamento tem uma função dinâmica e só acontece porque os recursos são escassos e as demandas são imensas. Isso

leva a priorizar ações mais imediatas. Isso, basicamente, já estamos fazendo. Então enquanto desenhamos as diretrizes, prioridades, especialidades, trabalhamos paralelamente para concluir o PRDA e torná-lo lei. Mas já observamos suas orientações no que se refere aos projetos do FDA, Incentivos Fiscais, na prática. Não estamos criando nada de novo.

**Ascom:** Um novo modelo de gestão na Sudam vem sendo implantado pela atual Diretoria. Como essas diretrizes podem trabalhar nesse sentido, inclusive coadunadas com as do MI?

**Adagenor:** Um modelo de gestão novo implica em compreender a nova estratégia de uma instituição que opera em duas frentes: uma é aquilo que ela faz para ela (para dentro) e outra o que ela faz que tem transparência fora dela. O que se quer com um bom Planejamento Estratégico Institucional é que aquilo que se faz dentro seja o mais otimizado possível para que o que acontece lá fora seja o mais eficaz possível.

**Ascom:** E qual é o próximo passo nessa retomada do planejamento na Sudam?

**Adagenor:** Vamos trabalhar no Projeto Estratégico da Sudam que vai delinear como é que se darão as relações da instituição consigo mesma e com a sociedade. Quem vai se dedicar a esse trabalho é a Coordenação de Gestão Institucional, baseada nesse passo inicial e contará com o nosso apoio para viabilizar essas ações.



## Ministro da Integração destaca importância da Sudam no desenvolvimento da Amazônia



Ministro Fernando Bezerra Coelho com os parlamentares: Sudam deverá ser atuante no Brasil Sem Miséria

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, ressaltou a importância do fortalecimento da Sudam como um órgão do MI no planejamento e articulação do desenvolvimento da Amazônia.

Atendendo convite das bancadas do norte e nordeste, o ministro falou aos parlamentares em reunião realizada no início de junho, na Câmara dos Deputados. Segundo Fernando Bezerra Coelho, a Sudam, assim como a Sudene, terá grande papel na implementação do "Programa Brasil Sem Miséria", em especial no programa Água Para Todos. Remetendo à sugestão do deputado Átila Lins (PMDB/AM), sobre a prorrogação dos incentivos fiscais da Sudam, cujo prazo se extingue em 2013,

o ministro informou que já há um compromisso da presidenta Dilma no sentido de garantir a prorrogação por mais cinco anos, atendendo às regras da legislação tributária.

### Fundos

Fernando Bezerra Coelho informou ainda que os fundos constitucionais do norte (FNO) e nordeste (FNE) deverão ser redirecionados para uma atuação mais específica. Tanto o Banco da Amazônia quanto o Banco do Nordeste deverão sair da órbita do Ministério da Fazenda para o da Integração Nacional. Em relação à Amazônia, o ministro afirmou que o FNO deve operar prioritariamente em benefício das pequenas e médias empresas da região enquanto que o Fundo de

Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam, deverá atender aos grandes projetos de empresas nacionais. Já o BNDES vai atender aos projetos de infraestrutura.

Os deputados da Amazônia destacaram, na reunião, a importância do projeto Norte Competitivo das Federações das Indústrias da Amazônia, que aponta os principais "gargalos" e soluções para a logística de transporte na região. Outro ponto destacado pela bancada foi a aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) que ainda deverá ser submetido ao Conselho Deliberativo da Sudam e do congresso nacional. Segundo Átila Lins, a bancada está pronta para aprovar o Plano tão logo chegue à Câmara.

## Sudam lança campanha de Coleta Seletiva Solidária



Lançamento da Campanha contou com a participação de servidores e terceirizados

“Este é mais um passo nas mudanças que estamos implementando, em benefício, do meio ambiente e especialmente, aos servidores, que vão permanecer na casa”. Com essa afirmação, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, incentivou os servidores e terceirizados a aderirem à campanha da Coleta Seletiva Solidária, lançada na autarquia, durante a Semana do Meio Ambiente. Ao longo da semana, palestras de instituições governamentais e de representantes da Cooperativa de Catadores do Aurá (PA), demonstraram experiências aos servidores da instituição. Durante o evento foram distribuídos kits ambientais aos servidores e terceirizados e colocados coletores

em todo o espaço físico da instituição. Os resíduos coletados serão destinados às cooperativas de catadores na forma de rodízio de seis, em seis meses.

Djalma Mello lembrou que, além da coleta seletiva dos resíduos produzidos na casa, o comprometimento socioambiental deve ser “de todos” no sentido de evitar gastos desnecessários de água, energia e tudo o que considerou “útil e indispensável à atividade da instituição”. A Sudam publicou Portaria de boas práticas, onde reconhece e recomenda o uso racional de papel, materiais de expediente e descartáveis, água e energia, entre outras. A partir de agora, inclusive os contratos licitados pela autarquia deverão observar se a empresa contratada possui práticas ambientais, de acordo com a portaria.

O representante da Embrapa, Augusto Andrade, mostrou o trabalho que a instituição vem desenvolvendo com o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e defendeu o processo de transferência de tecnologia social como forma de trabalhar a sustentabilidade ambiental.

O representante da Cooperativa de Catadores do Aurá, Marcelo Silva, encerrou a programação destacando a importância da transformação do lixo orgânico em adubo, da inclusão social dos catadores, da redução do lixo orgânico e industrializado e da contribuição da diminuição de resíduos e reciclagem. No encerramento, o grupo de Carimbó “Yaçá”, se apresentou com danças regionais.

### Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 26

MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
Fernando Bezerra Coelho  
Superintendente: Djalma Mello  
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante  
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia  
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim  
Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro  
Assessoria de Comunicação Social e Marketing  
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes e Hanna Santiago (estagiária)  
E-mail: ascom@sudam.gov.br  
Revisão e Diagramação: Robson Silva  
Impressão: Reprografia da Sudam



## Ações da Sudam no Amazonas são tema de audiência com vice-governador



Superintendente da Sudam relata ações da Superintendência ao governador em exercício, José Melo

As ações realizadas pela Sudam no estado do Amazonas foram o assunto tratado entre o superintendente da instituição, Djalma Mello, e o vice-governador amazonense, José Melo Oliveira. A audiência ocorreu no dia 26 de maio, em Manaus, e contou ainda com a presença do secretário de Estado de Fazenda, Isper Abrahim.

O superintendente fez um balanço de projetos apoiados em favor do Amazonas, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) que já disponibilizou R\$ 812 milhões ao Estado destinados a quatro projetos. Entre eles estão empreendimentos

voltados à geração e transmissão de energia, a exemplo dos linhões de transmissão de Oximiná (PA) a Itacoatiara (AM) e de Itacoatiara a Cariri (AM) com 586 km, além de duas subestações. Outro projeto foi o de implantação, ampliação e modernização do Sistema de Banda Larga em Manaus e outros municípios do Amazonas. O vice-governador José Melo destacou a importância dos projetos energéticos para o Estado, afirmando que os investimentos oportunizados pela Sudam vão induzir uma série de outros investimentos, incluindo o setor mineral.

O superintendente da Sudam também apresentou a atuação da autarquia na concessão de incentivos fiscais às empresas do Pólo Industrial de Manaus. Pelo perfil industrial da capital, o Amazonas detém 57% dos projetos aprovados na Amazônia Legal, configurando-se como campeão na obtenção desse benefício. No período de 2007 a 2011, a Sudam aprovou 892 projetos em favor da região. O maior benefício dos incentivos fiscais é a competitividade das empresas no mercado, além da geração de empregos diretos e indiretos, que só no Amazonas foram 244 mil no período.

## Rondônia terá transmissora de energia com recursos do FDA

O estado de Rondônia acaba de ser beneficiado com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) da ordem de R\$ 221.7 milhões, destinados à implantação do projeto empresarial Estação Transmissora de Energia S/A – ETE, para distribuição de 3.350MW na cidade de Porto Velho e arredores, propiciando a criação de mais de quatro mil empregos diretos, indiretos e temporários. O projeto da ETE foi aprovado em maio de 2011,

pela Diretoria Colegiada da Sudam. Com o projeto da ETE sobem para quatro o número de empreendimentos favorecidos com recursos do FDA.

As empresas apoiadas são a Eletrogoes S/A, já em operação, gerando 74,5 MW de energia; Minerva Ind. e Com. de Alimentos, em operação no mercado de refrigeração; Usina Santo Antônio Energia S/A, de geração de energia

hidrelétrica com capacidade de produção de 3.150.40 MW, em fase de implantação; e Estação Transmissora de Energia S/A, distribuidora de energia, em fase de implantação. Juntos, esses empreendimentos estão movimentando no estado de Rondônia recursos da ordem de R\$13.8 bilhões, considerando os investimentos do FDA, recursos próprios e de outras fontes.